



## Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Transcrição do vídeo documentário

### Módulo 3

**Rios que sofrem, Vidas que lutam.  
Criação da tela Rio Faria-Timbó: um rio  
correndo nas veias**

Rodrigo Andriàn, 2019.

Imagino os curumins nadando no rio...  
Um rio limpo, cheio de peixes,  
os meninos indígenas.

Eu vejo a Serra dos Pretos Forros  
onde os escravos alforriados  
buscavam abrigo.

Imagino que os meninos forros  
Também deviam nadar nesse rio.

Eu mergulhei fundo na história desse rio  
parece até que eu vejo aqueles meninos  
acenando pra mim.

É como se eu lançasse um olhar sobre o  
passado  
se bem que não me parece  
um passado tão distante.

Dizem que, há pouco tempo,  
menos de 100 anos  
pescadores ainda pescavam nesses rios  
o Faria e o Timbó.

A arte, ela nos permite essa conexão  
entre um tempo que já se foi  
e o presente

A Arte reúne presente,  
passado e futuro  
E nos conecta com lugares distantes.

É fácil olhar para o passado  
E imaginar toda aquela beleza  
Tantos peixes nadando  
em um rio de água cristalina.

É difícil encarar hoje  
já que garrafas pets boiam no lugar dos  
peixes  
Tantos peixes tornaram-se pets!

Os moleques, hoje, nadam  
num rio de águas sujas.  
Todos têm direito à água,

Mas onde está o “direito da água”?  
É difícil de ver essa situação.  
completamente poluída!

A Fundação Oswaldo Cruz  
ocupa um lugar de destaque  
na Avenida Brasil em Manguinhos.

O desenho inicial do Castelo foi feito  
pelo próprio Oswaldo Cruz em 1905

Na década de 1920, um imigrante polonês  
adquiriu terras na Serra da Misericórdia.  
A população começou a chamar o polonês  
de Alemão.

Da Misericórdia, nasce o Canal do Cunha  
várias comunidades se formaram no entorno  
o Morro da Baiana,  
o Morro da Pedra do Sapo,  
o Morro da Fazendinha,  
Palmeiras, Casinhas,  
Matinhos, Mineiras,  
Morro do Adeus e  
tantos outros que formam  
o Complexo do Alemão.

O Complexo da Maré é outro que se formou  
de várias comunidades  
Dentre elas, o Morro do *Timbau*  
- a palavra vem do tupi e significa “entre  
águas”.

O tempo...  
Passado...  
Presente, o espaço daqui,  
Futuro, o espaço de lá,  
os quatro cantos do mundo.

Quando vem a enchente,  
a água toma seu espaço.  
Eu tenho um rio  
correndo nas veias.